



# RELAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO E SINDICALISMO OPERÁRIO EM SETÚBAL

# ÍNDICE

Lista e Índice de Quadros.....	7
Prefácio .....	9
Introdução .....	11

## PARTE I A CONSTRUÇÃO DO OBJECTO

### Capítulo I

CLASSES SOCIAIS: «COMO NOS TORNAMOS NO QUE SOMOS, COMO NOS TORNAREMOS NO QUE QUEREMOS SER» .....	25
--	----

### Capítulo II

RELAÇÕES NA PRODUÇÃO.....	39
1. Controlo, consentimento e lutas.....	42
2. Divisão e qualificação do trabalho.....	59
3. Identidades e Socialização. A subjectividade e a auto-disciplina laboral.....	81
4. Síntese .....	88

### Capítulo III

EXPERIÊNCIAS DE VIDA E PROCESSO DE TRABALHO .....	91
1. Experiência de vida e processo de trabalho .....	92
2. Identidades profissionais.....	104
3. Consciência operária.....	110
4. Síntese .....	116

### Capítulo IV

O SINDICALISMO.....	119
1. O sindicalismo na perspectiva neomarxista, as mutações na análise marxista sobre o sindicalismo e as críticas internas e externas que lhe são movidas .....	120
2. O sindicalismo pluralista, as suas origens funcionalistas e as críticas.....	123
3. Teorias intermédias de tipo colectivista.....	127
4. Os compromissos entre colectivismo e individualismo e teorias individualistas «puras» .....	136
5. A contextualização do objecto das relações industriais .....	140
6. Que futuro para o sindicalismo? .....	143
7. Síntese .....	151

PARTE II  
A INTERPRETAÇÃO E A EXPLICAÇÃO

**Capítulo V**

**INDUSTRIALIZAÇÃO, PROLETARIZAÇÃO E REPRODUÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E SINDICALISMO: O CASO DE SETÚBAL**

1. A industrialização em Setúbal .....	155
2. Proletarização e reprodução da mão-de-obra.....	161
3. O sindicalismo operário em Setúbal .....	168

**Capítulo VI**

**AS EMPRESAS E AS RELAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO**

Introdução .....	181
1. As empresas do sector químico N e Q .....	182
2. A outra empresa do sector químico, a Sp .....	210
3. As empresas de construção e reparação naval, a L e a So .....	221
4. A empresa R.....	236
5. A empresa In, uma multinacional do ramo eléctrico .....	256
6. Diferença e semelhança nas várias empresas.....	277

**Capítulo VII**

**AS RELAÇÕES NA PRODUÇÃO: ESTRATIFICAÇÕES, DESARTICULAÇÕES E CONGREGAÇÕES NA CLASSE OPERÁRIA DE SETÚBAL**

1. Origens, mobilidade, aptidões, expectativas, sucessos e insucessos dos operários .....	283
2. O emprego e as condições de trabalho.....	290
3. Sistemas de trabalho, mercados, políticas estatais, reprodução da força de trabalho e tipos de controlo.....	293
4. A segmentação dos mercados da força de trabalho .....	301
5. Consentimento, conflito e lutas.....	307
6. Experiências de vida e identidades sócio-profissionais .....	311
7. Conclusão.....	316

**Capítulo VIII**

**O SINDICALISMO OPERÁRIO EM SETÚBAL.....**

1. Os denominadores comuns dos interesses e das capacidades na organização e na acção: realidades, expectativas, sonhos e desilusões .....	319
2. Os blocos de diferenciação na classe ou os tipos de consciência operária .....	320
3. A acção sindical .....	331
4. As forças e as fraquezas do sindicalismo operário em Setúbal.....	339
	348

<b>Conclusão .....</b>	<b>355</b>
------------------------	------------

<b>Bibliografia .....</b>	<b>365</b>
---------------------------	------------

## Lista e Índice dos Quadros

I	1. Proprietários dos Meios de Produção e Classes Sociais .....	31
I	2. Assalariados e Classes Sociais .....	31
I	3. Relações entre Interesses, Consciência, Capacidades e Práticas Sindicais da Classe Operária.....	35
II	1. Regimes de Fábrica e Controlo sobre Força de Trabalho.....	48
II	2. Figuração dos Tipos de Consciência/A. Touraine .....	56
III	1. Modelos de Identidade Sócio-Profissionais.....	106
III	2. Diversidade e Unificação dos Tipos de Consciência.....	114
IV	1. Representação Gráfica da Tipologia da Acção Sindical (Touraine et al).....	134
IV	2. Figuração das Possibilidades de Estilo da Gestão .....	137
IV	3. O Conflito e a Negociação no Cruzamento de Estratégias Individualistas e Colectivistas	140
V	1. As Migrações no e para o Distrito de Setúbal.....	162
V	2. Evolução do Pessoal ao Serviço, por Natureza Jurídica das Empresas nos Anos entre 1982 e 1989, no Distrito de Setúbal.....	165
V	3. Níveis de Qualificação na Indústria Transformadora do Distrito de Setúbal entre 1982 e 1989.....	166
V	4. A Representatividade das Greves dos Trabalhadores do Distrito de Setúbal no Total do País .....	173
V	5. Os Principais Diferendos Actuais entre Patrões e Trabalhadores.....	174
V	6. Evolução do Número de Sindicatos entre 1933 e 1987 .....	176
V	7. Taxas Médias de Sindicalização .....	177
V	8. Taxas de Sindicalização para o Distrito de Setúbal até 1986 .....	178
V	8 a) Taxa de Sindicalização no Sindicato dos Químicos do Sul em 1990 e 1991 .....	178
V	9. Participação nas Eleições Sindicais entre 1974 e 1986.....	179
VI	1. Qualificações na N.....	199
VI	2. Escolaridade na N .....	199
VI	3. Referências ao Trabalho na N e na Q .....	208
VI	4. Níveis de Remuneração na N e na Q .....	208
VI	5. Percentagem de Trabalhadores da Produção no Total de Trabalhadores da Sp .....	213
VI	6. Níveis de Escolaridade por Sexos na Sp.....	214
VI	7. Referências ao Trabalho na Sp.....	218
VI	8. Níveis Salariais nas Empresas Químicas N, Q e Sp .....	219
VI	9. Salários das Mulheres Operárias da Sp Referidos aos do Total de Trabalhadores.....	220
VI	10. Origens da Mão-de-Obra das Empresas So e L em 1982 .....	224
VI	11. Evolução do N° de Trabalhadores na L e na So.....	225
VI	12. Saída de Trabalhadores na L e na So .....	227
VI	13. Mão-de-Obra Produtiva na L e na So .....	229
VI	14. Como São ou Deveriam Ser os Chefes, na L e na So .....	232
VI	15. O Que é Mais Importante no Trabalho, na L e na So .....	233
VI	16. Referências ao Trabalho, a Colegas, a Chefes e a Patrões/Sociedade, na L e na So.....	233
VI	17. Tipos de Mão-de-Obra na R.....	239
VI	18. Níveis de Remuneração na R .....	241
VI	19. Razão entre Trabalho Efectivo e Contratado a Prazo na In.....	260

VI	20. Variação do Nº de Trabalhadores na In.....	260
VI	21. Antiguidade em 1991 e 1992 na In.....	261
VI	22. Contratos a Prazo: Percentagem de Saídas Perante o Número de Entradas na Empresa In.....	261
VI	23. Representatividade da Escolaridade Feminina no Pessoal da Empresa na In.....	262
VI	24. Categorias do Pessoal da Produção na In.....	262
VI	25. Referências aos Colegas, aos Chefes e aos Patrões, na In.....	269
VI	26. Taxa de Absentismo na In.....	270
VI	27. Taxa de Contratados a Prazo na In.....	270
VI	28. Atributos e Características do Trabalho, dos Trabalhadores Inquiridos na In e dos Maquinistas de Todas as Empresas.....	272
VI	29. Escalões Salariais dos Maquinistas na In e no Conjunto das Empresas.....	273
VI	30. Prestígio dos Maquinistas da In e dos Maquinistas de Outras Empresas.....	274
VI	31. Diferenciação, nas Empresas, dos Atributos dos Trabalhadores, das Características do Trabalho, do Prestígio e outros Factores Sociais.....	278
VI	32. Diferenças, nas Empresas, relativas às referências aos Colegas, Patrões e Chefes, bem como aos tipos de Controlo e à Hierarquização dos Níveis de Menor Sujeição..	279
VI	33. Posição Relativa dos Interesses de Poder e de Bem-Estar nas Empresas.....	280
VII	1. Aptidões Individuais e Qualidade do Emprego das Mulheres, em Confronto com o Total de Inquiridos.....	288
VII	2. Integração no Meio Social de Trabalho.....	289
VII	3. Tipos de Ocupações.....	290
VII	4. Níveis Salariais nas Ocupações e nas Empresas.....	291
VII	5. Relação entre Qualificados pela Divisão de Trabalho e Tipos de Controlo.....	295
VII	6. Relação das Componentes da Qualificação.....	301
VII	7. Segmentos da Força de Trabalho e sua Caracterização.....	306
VII	8. Relações Afirmativas e Negativas com Colegas, Chefes e Patrões/Sociedade.....	307
VII	9. Greves.....	310
VII	10. Experiências de Vida.....	313
VII	11. Experiências de Vida nas Empresas e na Qualificação.....	314
VII	12. Identidades, Experiências de Vida e Segmentos de Mercado.....	316
VIII	1. Confronto entre Gestão e Trabalhador Colectivo.....	328
VIII	2. Relação entre Interesses de Poder e de Bem-Estar.....	330
VIII	3. Dois Blocos de Poder/Empresas, Qualificações e Sexos.....	334
VIII	4. Blocos de Poder/Central Sindical, Grau de Actividade Sindical e Experiência de Vida no Trabalho.....	335
VIII	5. Consciência, Interesses, Experiência de Vida e Capacidade na Classe Operária.....	338
VIII	6. Tipos de Sindicalismo, Poder, Central Sindical e Militância Sindical.....	345
VIII	7. Tipos de Sindicalismo, Escolaridade, Antiguidade e Tipos de Controlo.....	346
VIII	8. Associações Detectadas nos Tipos de Sindicalismo.....	346
VIII	9. Tipos de Práticas, Experiências de Vida, Interesses e Capacidades de Classe.....	347
VIII	10. Classe, Consciência e Lutas.....	348